



ASSOCIAÇÃO ENTRE TABAGISMO NA GESTAÇÃO E FATORES SOCIODEMOGRÁFICOS EM MÃES ASSISTIDAS PELO PROGRAMA DE APOIO À LACTAÇÃO (PROLAC)

Universidade Federal de Viçosa

LANA, Valéria Silva de¹; VIEIRA-RIBEIRO, Sarah Aparecida²; FIALHO, Sthéfany Nonato³; LIMA, Maria Eduarda Teixeira de⁴; CANDIDO, Aline Carare⁵; FRANCESCHINI, Sylvia do Carmo Castro⁶
Departamento de Nutrição e Saúde - UFV

Palavras-chave: Tabagismo; Fatores sociodemográficos; Gestação.

1. valeria.lana@ufv.br 2.sarah.vieria@ufv.br 3.sthefany.nonato@ufv.br 4.maria.e.lima@ufv.br 5.aline.candido@ufv.br 6.sylvia@ufv.br

Área temática: Nutrição materno-infantil **Grande área:** Nutrição **Categoria:** Pesquisa

Introdução

O tabagismo é uma das principais causas de morbimortalidade no mundo, e acarreta em diversos malefícios à saúde¹. O hábito de fumar na gravidez é prejudicial tanto para mãe quanto para o feto, podendo resultar em baixo peso ao nascer, partos prematuros e mortes perinatais². Além disso, o tabagismo na gestação pode levar a possíveis alterações no desenvolvimento do sistema nervoso fetal e à síndrome da morte súbita nos bebês³. Os principais fatores que associados ao tabagismo na gestação são os sociodemográficos, tais como condições financeiras, idade, estado civil e escolaridade⁴. Os efeitos deletérios destas substâncias psicoativas podem impactar no crescimento intrauterino e no desenvolvimento da criança⁵.

Objetivos

Avaliar a associação entre tabagismo na gestação e os fatores sociodemográficos.

Material e Métodos

Trata-se de um estudo transversal, realizado a partir de dados secundários obtidos de prontuários do Programa de Apoio a Lactação (PROLAC) com registro PRJ-002/2004, do município de Viçosa-MG. Foram avaliados os dados de 1.728 mães assistidas entre os anos de 2003 e 2018. A escolaridade materna foi categorizada em ≤ 11 anos e ≥ 12 anos; o estado civil em presença ou ausência de companheiro; a renda familiar em ≤ 1 e ≥ 2 salários mínimos; o local do pré-natal em público e privado e; o tabagismo na gestação em sim e não. Para a caracterização da amostra foi utilizada distribuição de frequências e estimativas de medidas de tendência central e dispersão.

Para avaliar a associação entre o tabagismo na gestação e os fatores sociodemográficos, utilizou-se o teste Qui-quadrado de Pearson. As análises estatísticas foram realizadas no software SPSS versão 23.0. O nível de significância adotado foi $\alpha < 5\%$.

Resultados e Discussão

A idade média das mães foi de 26.0 ± 6.5 anos, sendo que 72.1% tinham companheiro, 85.9% tinham escolaridade ≤ 11 anos, 90.1% a renda familiar foi superior a um salário mínimo e 66.8% realizaram o pré-natal na rede pública de saúde. As gestantes com companheiro apresentaram menor frequência de tabagismo ($p = 0.002$). Já as mães com menor escolaridade ($p = 0.002$), maior renda familiar ($p < 0,001$) e que realizaram o pré-natal no setor público ($p < 0,001$) apresentaram maior frequência de tabagismo.

Conclusões

Houve associação entre o tabagismo na gestação e os fatores sociodemográficos. O hábito de fumar é prejudicial para a saúde do bebê e da mãe, por isso é fundamental a atenção dos profissionais de saúde na perspectiva da redução e/ou eliminação do tabagismo para proporcionar qualidade de vida e saúde para o grupo materno-infantil.

Bibliografia

1. Ministério da Saúde. Instituto Nacional do Câncer. Coordenação de Prevenção e Vigilância. Prevalência de tabagismo no Brasil: dados dos inquéritos epidemiológicos em capitais brasileiras. Rio de Janeiro: INCA; 2004.
2. Centers for Disease Control. Health benefits of smoking cessation. JAMA. 1990;264:1930.
3. Lambers DS, Clark KE. The maternal and fetal physiologic effects of nicotine. Semin Perinatol. 1996;20(2):115-126.
4. LOMBARDI, Elisa Maria Siqueira et al. O tabagismo e a mulher: riscos, impactos e desafios. Jornal Brasileiro de Pneumologia, v. 37, n. 1, p. 118-128, 2011.
5. LEOPÉRCIO, Waldir; GIGLIOTTI, Analice. Tabagismo e suas peculiaridades durante a gestação: uma revisão crítica. J Bras Pneumol, v. 30, n. 2, p. 176-85, 2004.